



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Julho de 2023

Publicado em 11/08/2023 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Cimar Azeredo Pereira (substituto)

Diretor-Executivo
Cimar Azeredo Pereira (substituto)

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cimar Azeredo Pereira

Diretoria de Geociências
Cláudio Stenner

Diretoria de Tecnologia da Informação
Carlos Renato Pereira Cotovio

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Maria do Carmo Dias Bueno (substituta)

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Nota editorial: O momento de lançamento deste produto coincide com mudanças em curso na Administração Pública, resultantes da posse do novo governo em 01.01.2023. As eventuais modificações ocorridas na titularidade do IBGE e de seus Órgãos Específicos Singulares serão creditadas oportunamente, em consonância com as disposições emanadas.

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE JULHO/2023

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,23 em julho

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,23% em julho, caindo 0,16 ponto percentual em relação ao índice de junho (0,39%). Os últimos doze meses foram para 3,52%, resultado abaixo dos 4,82% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. O índice de julho de 2022 foi de 1,48%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em maio fechou em R\$ 1.706,50, passou em julho para R\$ 1.710,37, sendo R\$ 1.001,78 relativos aos materiais e R\$ 708,59 à mão de obra.

Em julho, a parcela dos materiais apresentou variação de 0,01%, muito próxima da estabilidade, ficando 0,29 ponto percentual acima da taxa do mês anterior. Em junho a parcela dos materiais tinha registrado queda de 0,28%. Considerando o índice de julho de 2022 (1,38%), em julho de 2023 houve queda de 1,37 ponto percentual.

Já a mão de obra, com taxa de 0,53%, com menos acordos coletivos firmados este mês em relação ao anterior, registrou queda de 0,83 ponto percentual em relação a junho (1,36%). Com relação a julho de 2022, houve queda de 1,09 ponto percentual (1,62%).

De janeiro a julho os acumulados foram: 0,05% (materiais) e 4,51% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 1,39% (materiais) e 6,65% (mão de obra), respectivamente.

Região Sudeste registra maior variação mensal em julho

A Região Sudeste, apesar das quedas observadas na parcela dos materiais em Minas Gerais e Espírito Santo, e influenciada pelo acordo coletivo firmado no Rio de Janeiro, ficou com a maior variação regional em julho, 0,46%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,08% (Norte), 0,08% (Nordeste), 0,18% (Sul) e -0,09% (Centro-Oeste).

Rio de Janeiro registra a maior alta

Com reajuste observado nas categorias profissionais, e alta na parcela dos materiais, Rio de Janeiro foi o estado que registrou a maior taxa em julho, 2,69%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Julho/2023 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1710,37	856,19	0,23	1,85	3,52
REGIÃO NORTE	1740,81	867,40	0,08	2,54	7,32
Rondônia	1808,67	1008,61	-0,20	3,22	10,66
Acre	1866,25	990,34	0,25	3,68	5,65
Amazonas	1754,01	858,63	0,19	4,48	11,15
Roraima	1802,61	748,81	0,29	1,31	8,30
Para	1701,02	815,68	-0,19	1,17	5,64
Amapá	1664,91	808,67	0,50	3,11	6,28
Tocantins	1786,34	939,20	0,84	2,78	4,23
REGIÃO NORDESTE	1593,03	860,38	0,08	2,09	3,01
Maranhão	1624,28	855,94	0,00	3,17	4,09
Piauí	1558,60	1035,84	0,01	0,69	4,69
Ceara	1589,42	918,21	0,41	2,98	4,02
Rio Grande do Norte	1583,60	798,20	1,22	2,66	5,60
Paraíba	1646,20	910,21	0,10	3,43	5,34
Pernambuco	1585,88	847,86	0,51	2,25	3,45
Alagoas	1530,28	764,43	0,09	1,62	5,14
Sergipe	1529,30	812,54	0,03	3,62	5,70
Bahia	1596,61	845,25	-0,53	0,67	-0,27
REGIÃO SUDESTE	1761,77	843,34	0,46	1,54	2,18
Minas Gerais	1618,56	890,62	-0,34	0,57	0,65
Espírito Santo	1582,65	877,93	-0,13	2,49	2,58
Rio de Janeiro	1890,37	861,46	2,69	2,84	3,91
São Paulo	1810,86	817,75	0,03	1,45	2,28
REGIÃO SUL	1806,36	863,89	0,18	2,52	5,20
Paraná	1772,59	847,67	0,23	2,18	3,16
Santa Catarina	1971,92	1067,79	-0,06	3,42	9,60
Rio Grande do Sul	1703,47	773,05	0,37	2,14	4,13
REGIÃO CENTRO-OESTE	1737,71	887,04	-0,09	0,86	4,79
Mato Grosso do Sul	1662,38	781,98	0,01	-0,67	3,70
Mato Grosso	1762,57	1005,43	-0,18	-0,45	6,18
Goiás	1712,24	904,41	0,09	2,32	3,51
Distrito Federal	1791,68	791,15	-0,25	1,75	5,42

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Julho/2023 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1819,26	909,85	0,24	2,00	3,69
REGIÃO NORTE	1840,05	916,89	0,08	2,50	7,41
Rondônia	1915,01	1067,70	-0,18	3,25	10,93
Acre	1970,14	1045,90	0,20	3,93	5,77
Amazonas	1851,01	906,40	0,15	4,29	10,96
Roraima	1913,04	794,40	0,22	1,27	8,41
Para	1797,76	861,59	-0,18	1,09	5,86
Amapá	1763,59	856,67	0,47	3,26	6,23
Tocantins	1890,25	994,19	0,98	2,94	4,32
REGIÃO NORDESTE	1689,52	912,68	0,09	2,29	3,20
Maranhão	1723,08	907,96	0,00	3,36	4,24
Piauí	1649,52	1095,96	0,01	0,76	4,85
Ceara	1682,49	971,37	0,39	3,15	4,14
Rio Grande do Norte	1676,95	845,02	1,36	2,78	5,63
Paraíba	1745,48	965,10	0,15	3,56	5,34
Pernambuco	1681,68	899,30	0,48	2,46	3,62
Alagoas	1621,06	810,09	0,07	1,62	5,38
Sergipe	1621,49	861,76	0,03	4,05	6,02
Bahia	1696,83	897,34	-0,49	0,97	0,06
REGIÃO SUDESTE	1880,91	899,89	0,50	1,79	2,44
Minas Gerais	1718,02	945,08	-0,31	0,89	0,99
Espírito Santo	1680,32	932,16	-0,11	2,67	2,75
Rio de Janeiro	2020,64	921,47	2,84	3,00	3,99
São Paulo	1939,08	875,75	0,03	1,70	2,59
REGIÃO SUL	1925,16	920,46	0,16	2,37	5,14
Paraná	1891,20	904,28	0,22	1,95	2,99
Santa Catarina	2108,57	1142,04	-0,06	3,38	9,66
Rio Grande do Sul	1805,44	819,55	0,32	2,01	4,22
REGIÃO CENTRO-OESTE	1842,54	940,55	-0,08	1,04	5,07
Mato Grosso do Sul	1760,28	827,36	0,00	-0,59	4,10
Mato Grosso	1865,40	1064,23	-0,18	-0,34	6,55
Goiás	1819,98	960,57	0,08	2,60	3,64
Distrito Federal	1899,86	839,28	-0,23	1,91	5,73

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br